

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES DA PROMOÇÃO SOCIAL



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

SBN Qd. 01 - Ed. Palácio da Agricultura, 1º e 2º andares
CEP: 70040-908 - Brasília - DF
Fones: (61) 326 5256 - Fax: (61) 326 2093
www.senar.org.br



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR)

Presidente do Conselho Deliberativo

Antônio Ernesto de Salvo

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ministério da Educação - MEC

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

Agroindústrias / indicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI

Secretário Executivo

Geraldo Gontijo Ribeiro

Chefe do Departamento de Educação Profissional

Carla Barroso da Costa

Coleção SENAR - Recursos Instrucionais

Série Metodológica nº 10 - Elaboração de Conteúdos Programáticos das
Atividades da Promoção Social

BIBLIOGRAFIA

ARDUINI, J. *Homem e libertação*. São Paulo: Paulinas, 1975.

BRASIL. *Princípios e diretrizes da formação profissional e da promoção social*. Brasília: SENAR, 1995. 18p. (Série Metodológica, 1).

BRASIL. *Procedimentos recomendados para o desenvolvimento de atividades de promoção social*. Brasília: SENAR, 1995. 16p.

CRUZ, E. C. *Princípios e critérios para o planejamento das atividades didáticas*. In: CASTRO, A. A. D. *Didática para a escola de 1º e 2º graus*.

CSIKSZENTMIHALYI, M. Design and order in everyday life. Design issues. Vol. III, Nº1, 1991.

FURTER, P. *Educação e reflexão*. Petrópolis: Vozes, 1973.

MENGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 1998.

PEREIRA, J. C. C. *Artesanato: definições, evolução e ação do Ministério do Trabalho*. Brasília: MTb, 1979. 153 p., Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato.

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES DA PROMOÇÃO SOCIAL

3ª EDIÇÃO, ATUALIZADA

BRASÍLIA, 2005

COPYRIGHT © 1995 , by Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SÉRIE METODOLÓGICA – Nº 10
ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES DA PROMOÇÃO SOCIAL

Elaboração
Leon Enrique Kalinowski Olivera

Colaboração
Antônio do Carmo Neves – UFV
Áurea Maria Guedes de Araújo – Adm. Central
Carla Barroso da Costa - Adm. Central
Deimiluce Lopes Fontes – Adm. Central
José Luiz Rocha Andrade – Adm. Central
Márcia Andrea Athayde Florêncio Weber – Adm. Central
Paulo Fernando da Glória Leal – UFV
Renata Ramos Ribeiro – Adm. Central
Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale – UFV

Revisão de Texto - Margaret de Palermo Silva
Projeto Gráfico - Montandon Comunicação

Preparada por
Beatriz Coelho Caiado (CRB 1-247)

Brasil. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
Elaboração de conteúdos programáticos das atividades da promoção social /
Leon Enrique Kalinowski Olivera.— 3. ed. atual. -- Brasília: SENAR, 2005.
44 p. ; 21 cm – (Série Metodológica; n. 10)

ISSN 0104-3226

1. Promoção social - Zona rural – Brasil – Planejamento. 2. Ensino profissio-
nalizante - Diretriz. 3. Aprendizagem rural – Programa. I. Olivera, Leon Enrique
Kalinowski. II. Título. III. Série.

CDU 316.614.3(073)(81-22)

16. Recursos Instrucionais	
Item	Especificação
1	É a listagem de todos os recursos instrucionais indispensáveis para o desenvolvimento dos temas e dos subtemas ou para a execução das operações e dos passos, sem a necessidade de quantificá-los.
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

12. Assunto	13. Temas subtemas	14. Informações tecnológicas, de procedimentos operacionais e sociais	15. Carga horária
Desdobramento da atividade, devendo ser expresso usando-se um substantivo	- Temas Relacionados na seqüência lógica de entendimento, empregando-se um substantivo. Caso os temas sejam operacionais, relacioná-los em seqüência lógica de execução, iniciando com verbo no infinitivo.	- Informações tecnológicas são informações técnicas necessárias para o correto desenvolvimento dos temas e dos subtemas. - Informações de procedimentos operacionais são informações relacionadas com: • segurança e saúde do trabalhador, que vêm redigidas após a palavra Precaução ; • questões de preservação do meio ambiente, que vêm redigidas após a expressão Alerta Ecológico ; • questões de qualidade e produtividade, que vêm redigidas após a palavra Atenção .	Total de horas necessárias para execução de cada assunto
	- Subtemas relacionados, na mesma coluna, na seqüência lógica de entendimento, usando um substantivo. Caso os subtemas sejam operacionais, relacioná-los em seqüência lógica de execução, iniciando com verbo no imperativo.	- Informações sociais são relacionadas às questões de reforço da conduta social e vêm redigidas após a palavra Lembrete .	

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
I IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO	13
II CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS	15
III ÁREAS DE ATIVIDADE DA PROMOÇÃO SOCIAL	17
IV ROTEIROS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES EM CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	19
V SELEÇÃO DE TÉCNICOS ELABORADORES	29
VI REQUISITOS PARA ELABORAÇÃO	31
VII ESQUEMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES QUE NÃO EXIGEM CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	33
ANEXOS	
ANEXO I - MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS OPERACIONAIS	35
ANEXO II - MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS CONCEITUAIS	39
BIBLIOGRAFIA	42



ANEXO II

MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS CONCEITUAIS

1. Área de Atividade		Código
Aquele em cujas atividades predominam os aspectos conceituais Ex.: Saúde		
2. Atividade		
Ex.: Saúde na infância e na adolescência		
3. Tipo de programação		
Ex.: Seminário		
4. Síntese do desempenho esperado		
Após o evento, qual o resultado esperado?		
5. Perfil do participante		
Trabalhador rural	Produtor rural	Familiar
- assalariado	- grande	- esposa
- volante	- médio	- marido
- meeiro	- pequeno	- filho
- arrendatário	- de economia familiar	- filha
- parceiro		
6. Requisitos		
Condições necessárias para que o candidato participe da atividade:		
• idade	• escolaridade	
• condições físicas necessárias	• conhecimentos prévios	
7. Número de participantes		
Qual o número ideal para participar deste tipo de evento da PS?		
8. Carga horária		
Total de horas necessárias		
9. Produto ou resultado do processo educativo desenvolvido		
• A curto prazo	• A médio prazo	• A longo prazo
10. Técnicas instrucionais		
Aqueles que podem ser utilizadas para o desenvolvimento do processo educativo		
11. Avaliação		
Qual o procedimento mais adequado de avaliação da aprendizagem para o evento?		

PREFÁCIO

Nesta edição atualizada da Série Metodológica, levaram-se em consideração as sugestões apresentadas pelos técnicos das administrações regionais, durante encontro para este fim, realizado em Brasília, no período de 3 a 5 de março de 2004, bem como as propostas que foram encaminhadas posteriormente ao Departamento de Educação Profissional da administração central.

Teve-se como referência, ainda, a experiência adquirida pelos técnicos da administração central, ao utilizarem a Série Metodológica em treinamentos ministrados para instrutores, mobilizadores e supervisores, ao longo dos anos de trabalho.

Ressaltamos, além disso, a efetiva participação de professores da Universidade Federal de Viçosa que, a partir de janeiro de 1996, têm colaborado com a administração central na capacitação dos agentes da formação profissional rural e da promoção social.

16. Recursos Instrucionais	
Item	Especificação
1	É a listagem de todos os recursos instrucionais indispensáveis para o desenvolvimento dos temas e dos subtemas ou para a execução das operações e dos passos, sem a necessidade de quantificá-los.
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

12. Tarefas	13. Operações/ passos	14. Informações tecnológicas e de procedimentos operacionais	15. Carga horária
Relacionadas na seqüência de execução, empregando-se substantivos	- Operações relacionadas na seqüência lógica de execução e iniciadas com verbo no infinitivo	- Informações tecnológicas: são informações técnicas necessárias para a execução correta das operações e dos passos, não iniciadas com verbos no infinitivo ou no imperativo	Total de horas necessárias para execução de cada tarefa
	- Passos relacionados, na mesma coluna, na seqüência de execução e iniciados com verbo no imperativo	- Informações de procedimentos operacionais: <ul style="list-style-type: none"> • Segurança e saúde do trabalhador vêm redigidas após a palavra Precaução; • Questões de preservação do meio ambiente, redigidas após chamada por Alerta Ecológico; • Questões de qualidade e produtividade, redigidas após a palavra Atenção. 	

APRESENTAÇÃO

O fascículo referente à metodologia do SENAR para o desenvolvimento de atividades da promoção social (PS) propõe que estas atividades sejam desenvolvidas de modo a trazer ganhos econômicos, sociais e culturais para as comunidades.

O SENAR estabeleceu trabalhar com sete áreas da promoção social, das quais derivam diversas atividades.

Para que estas atividades sejam desenvolvidas em todo o Brasil, com a qualidade requerida pelo SENAR, necessário se faz que sejam elaborados conteúdos programáticos de abrangência nacional, que sirvam como parâmetros para os instrutores na elaboração dos seus planos instrucionais.

Geraldo Gontijo Ribeiro
Secretário Executivo



ANEXO I

MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS OPERACIONAIS

1. Área de Atividade		Código
Aquele em cujas atividades predominam os aspectos operacionais Ex.: Artesanato		
2. Atividade		
Ex.: Artesanato em cerâmica		
3. Tipo de programação		
Ex.: Curso		
4. Síntese do desempenho esperado		
O que a pessoa será capaz de fazer após a atividade?		
5. Perfil do participante		
Trabalhador rural	Produtor rural	Familiar
- assalariado	- grande	- esposa
- volante	- médio	- marido
- meeiro	- pequeno	- filho
- arrendatário	- de economia familiar	- filha
- parceiro		
6. Requisitos		
Condições necessárias para que o candidato participe da atividade:		
idade	escolaridade	
conhecimentos prévios		
7. Número de participantes		
Qual o número ideal para participar deste tipo de evento da PS?		
8. Carga horária		
Total de horas necessárias		
9. Produto ou resultado do processo educativo desenvolvido		
• A curto prazo	• A médio prazo	• A longo prazo
10. Técnicas instrucionais		
Aqueles que podem ser utilizadas para o desenvolvimento do processo educativo		
11. Avaliação		
Qual o procedimento mais adequado de avaliação da aprendizagem para esta atividade?		

INTRODUÇÃO

As atividades da promoção social (PS) têm características que as diferenciam da formação profissional rural (FPR) e necessitam, portanto, de uma metodologia adequada à elaboração dos conteúdos que nortearão os trabalhos em todo o Brasil.

Este fascículo aborda, de forma simples e objetiva, a importância dos conteúdos programáticos e do planejamento, as áreas de atividade da PS, os roteiros para estruturação das atividades em conteúdos programáticos, a seleção de técnicos elaboradores, os requisitos para elaboração e o esquema de execução de atividades que não exigem conteúdos programáticos.



VII- ESQUEMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES QUE NÃO EXIGEM CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Existem atividades que não precisam de conteúdos programáticos, como é o caso de dias especiais, cavalgadas, excursões e outros que poderão ocorrer. Nesse caso, o instrutor pode fazer um programa do evento, no qual devem constar os seguintes elementos:

- área de atividade;
- atividade;
- tema;
- finalidade;
- perfil do participante;
- requisitos;
- número de participantes;
- cronograma do evento;
- orçamento;
- relatório.



I- IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

Não basta que exista educação para que um povo tenha seu destino garantido. É preciso determinar o teor educacional para que se saiba em que direção está caminhando ou deixando de caminhar uma nação (Arduini, 1975, p.117).

A educação, como processo de reconstrução do ser humano em todas as suas dimensões, provoca uma ruptura na realidade da natureza do próprio homem, a partir do momento em que há uma interferência no processo evolutivo natural.

Assim, a educação deve estabelecer as direções, traçar os caminhos, indicar as metas e objetivos, ou seja, fazer previsões estruturadas por meio de atitudes científicas. A primeira dessas atitudes é o planejamento de todo o processo educativo, partindo da realidade, que é o homem e o seu viver.

É preciso que se faça um planejamento que dimensione o processo educativo e reconstrutivo do homem, que vise o presente e, ao mesmo tempo, se projete o futuro, permitindo ao homem superar obstáculos da sua própria existência, de maneira consciente e compromissada com o agir e o viver.

O processo educativo deve ser planejado não para impor limites, mas sim, para permitir que o homem se encaminhe para o futuro com lucidez e autonomia, capaz de escolher seus próprios caminhos.

Importância do planejamento para o instrutor:

- auxilia a definição dos objetivos que atendam aos reais interesses dos participantes;

- propicia a seleção e organização dos conteúdos mais significativos para os participantes;
- facilita a organização dos conteúdos de forma lógica;
- facilita a integração e continuidade do ensino;
- facilita a seleção dos melhores procedimentos e recursos para uma ação mais eficiente;
- confere maior segurança ao instrutor;
- evita a improvisação, a repetição e a rotina;
- facilita a tomada de decisões, por instrutores e participantes, de maneira cooperativa e participativa.

O planejamento da ação educativa é uma das atividades básicas da qual depende, em grande parte, o êxito do trabalho do instrutor. Este, como facilitador da aprendizagem, não pode considerar o plano instrucional como mera atividade burocrática ou um trabalho a mais a ser cumprido e, sim, como uma ferramenta de trabalho.

Para orientar a ação educativa nas atividades da PS do SENAR, existem dois tipos de planejamento: conteúdo programático e plano instrucional. O plano instrucional é apresentado e detalhado no documento 6 - "Metodologia do Ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social". Assim sendo, o presente documento se restringirá à apresentação dos aspectos relevantes concernentes à elaboração de conteúdos programáticos das atividades de promoção social.



VI- REQUISITOS PARA ELABORAÇÃO

- A coordenação dos trabalhos deverá ser realizada por especialista em metodologia de produção de recursos instrucionais;
- preferencialmente, os elaboradores deverão ter sido treinados na metodologia do ensino da FPR e da PS.

- receptividade para aceitar as recomendações resultantes do processo de acompanhamento, críticas oriundas das reuniões técnicas de validação e disposição para incorporar as modificações decorrentes.



II- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS – CONCEITO E CARACTERÍSTICAS

Conteúdos programáticos são documentos técnicos que apresentam conjuntos de tarefas, operações, passos, informações tecnológicas e procedimentos operacionais próprios de atividades de promoção social. Possibilitam um padrão de qualidade e unidade necessário aos trabalhos da PS, levando o SENAR a firmar sua identidade como um dos agentes da PS no meio rural.

Com base em Cruz (1991), os critérios para a seleção dos conteúdos devem atender aos seguintes aspectos:

- **significância:** devem ser significativos e contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem de conceitos básicos;
- **utilidade:** devem corresponder a uma necessidade de conhecimento do participante;
- **maturidade:** devem ser adequados ao nível de desenvolvimento do participante e contribuir para seu crescimento afetivo, intelectual e social;
- **interesse:** devem ser relacionados com os propósitos do participante, motivando-o no sentido de levá-lo a desenvolver um esforço real; e
- **validade:** devem ser válidos do ponto de vista científico e do conhecimento humano.

A elaboração do conteúdo programático das atividades da PS é de responsabilidade da administração central e das administrações regionais do SENAR, servindo de parâmetro para uniformidade de procedimentos metodológicos, em nível nacional.

O SENAR - administração central tem como função a coordenação da produção de conteúdos programáticos em todas as suas etapas, desde a elaboração de originais, editoração, fotolitos e impressão, até a distribuição aos estados.

As administrações regionais do SENAR, mediante parceria com o SENAR - administração central, organizam e elaboram originais no estado segundo as características regionais. Seguem, ainda, a metodologia para a elaboração de conteúdos programáticos das atividades da PS, que permite uniformidade e facilita o entendimento a todos aqueles envolvidos no processo.



V- SELEÇÃO DE TÉCNICOS ELABORADORES

A seleção de técnicos elaboradores deve-se processar com base no conhecimento e na competência técnica.

Recomenda-se que sejam especialistas que atuem na mesma atividade, mas com diferentes objetivos, ou seja, o grupo pode ser formado por especialistas oriundos da pesquisa, do ensino, da extensão ou autônomos. Com isto, promove-se maior enriquecimento do conteúdo, já que os elaboradores têm vivências distintas e enfoques diferentes sobre um mesmo assunto.

Para garantir um trabalho de alta qualidade, recomenda-se que os técnicos especialistas sejam selecionados tendo em vista os seguintes requisitos:

- vivência e conhecimentos (práticos e teóricos) da atividade - objeto do documento;
- atualização com referência às inovações tecnológicas e aos resultados de pesquisas relacionados ao conteúdo da atividade;
- facilidade de expressão escrita, para fins didáticos,
- capacidade de utilizar formas de comunicação claras, precisas, diretas, objetivas e simples;
- flexibilidade em aceitar e adotar normas de trabalho;
- interesse em participar da elaboração e dos objetivos específicos do trabalho;



III-ÁREAS DE ATIVIDADE DA PROMOÇÃO SOCIAL

A missão, os princípios da FPR e da PS e as diretrizes do SENAR, divulgados pelo fascículo 1 da Série Metodológica, estabelecem que a FPR e a PS são processos educativos e que ambos são vinculados à realidade do meio rural, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, como cidadão e como trabalhador, numa perspectiva de crescimento e bem-estar social. São processos democráticos, que propiciam igualdade de oportunidades e que enfatizam o planejamento participativo.

Na programação das atividades da PS devem ser observados os seguintes aspectos: educativo, preventivo, de complementaridade com as ações da FPR, ganho econômico, ganho sociocultural e o local das atividades. Este deve ser, preferencialmente, onde habitam os trabalhadores, produtores rurais e suas famílias.

O planejamento da atividade deve responder às seguintes indagações:

- está voltada para o trabalhador rural e sua família?
- possui caráter educativo?
- possui caráter preventivo?
- irá contribuir para o incremento da renda familiar?
- está dentro do contexto sociocultural dos participantes?

Outra característica importante é que as atividades de promoção social visam à participação de todos os integrantes da comunidade: homens, mulheres, idosos, jovens, crianças e pessoas com necessidades especiais.

As áreas de atividade da promoção social são as seguintes:

- saúde;
- alimentação e nutrição;
- artesanato;
- organização comunitária;
- cultura, esporte e lazer;
- educação;
- apoio às comunidades rurais.

Cada uma dessas áreas tem as suas características específicas e contempla diversas atividades que poderão ser trabalhadas após criteriosa identificação de necessidades e estabelecimento de prioridades que beneficiem o trabalhador, o produtor rural e suas famílias.

2.15 - CARGA HORÁRIA

Total de horas necessárias para execução de cada tema.

2.16 - RECURSOS INSTRUCIONAIS

Trata-se da listagem de todos os recursos instrucionais indispensáveis para o desenvolvimento dos temas e subtemas ou para a execução das operações e dos passos, sem a necessidade de quantificá-los.

No anexo II, apresenta-se um modelo para a descrição dos conteúdos programáticos de atividades com predominância de aspectos conceituais, contendo uma proposta de diagramação da primeira folha, tabela da descrição do conteúdo e relação de recursos instrucionais.

2.13-TEMAS E SUBTEMAS

Temas são o desdobramento de cada atividade. Devem ser relacionados na sequência lógica de entendimento, empregando-se um substantivo. Caso os temas sejam operacionais, relacioná-los em sequência lógica de execução, iniciando com o verbo no infinitivo.

Subtemas são o desdobramento dos temas, quando o conteúdo assim o determinar. Devem ser relacionados na mesma coluna, na sequência lógica de entendimento, com substantivo. Caso os subtemas sejam operacionais, relacioná-los em sequência lógica de execução e iniciar com verbo no imperativo.

2.14- INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS, DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E SOCIAIS

Informações tecnológicas

São informações necessárias para o correto desenvolvimento dos temas e subtemas.

Caso os temas ou subtemas sejam operacionais, as informações técnicas são necessárias para a correta execução das operações e dos passos. Devem ser redigidas sem iniciar a frase com verbos no infinitivo ou no imperativo.

- Informações de conduta profissional relacionadas com:
 - segurança e saúde do trabalhador, redigidas após a chamada por **Precaução**;
 - questões de preservação do meio ambiente, redigidas após a chamada **Alerta Ecológico**;
 - questões de qualidade e produtividade, redigidas após a palavra **Atenção**.
- Informações psicossociais

São relacionadas às questões de reforço da conduta social e redigidas após a palavra **Lembrete**.



IV- ROTEIROS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES EM CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tomando por base as atividades da PS, os roteiros para a descrição dos conteúdos programáticos serão divididos em dois grupos.

1 - MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE ATIVIDADES COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS OPERACIONAIS

1.1 -ÁREA DE ATIVIDADE

Aquela em cujas atividades predominam os aspectos operacionais

Exemplo: Artesanato

1.2 -ATIVIDADE

Exemplo: Artesanato em cerâmica

1.3 -TIPO DE PROGRAMAÇÃO

Exemplo: Curso

1.4 - SÍNTESE DO DESEMPENHO ESPERADO

O que a pessoa será capaz de fazer ao final da atividade?

1.5 - PERFIL DO PARTICIPANTE

- **Trabalhador:**

- registrado
- volante
- meeiro
- arrendatário
- parceiro

- **Produtor:**

- grande
- médio
- pequeno
- de economia familiar

- **Familiar:**

- esposa
- marido
- filho
- filha

2.7 - NÚMERO DE PARTICIPANTES

Qual o número ideal de pessoas para participar de evento da PS?

Para responder à questão, deve-se levar em conta o tipo da programação, as técnicas instrucionais, os recursos disponíveis e os procedimentos de avaliação.

2.8 - CARGA HORÁRIA

Total de horas necessárias de acordo com a complexidade do conteúdo, tipo da programação, etc.

2.9 - PRODUTO OU RESULTADO ESPERADO

- A curto prazo;
- a médio prazo;
- a longo prazo.

2.10 - TÉCNICAS INSTRUCIONAIS

Aquelas que podem ser utilizadas para o desenvolvimento do processo educativo.

2.11 - AVALIAÇÃO

Qual o tipo mais adequado de avaliação da aprendizagem para o evento?

2.12 - ASSUNTO

Desdobramento da atividade, devendo ser expresso usando-se um substantivo.

2.4 - FINALIDADE

Após o evento, qual o resultado esperado?

2.5 - PERFIL DO PARTICIPANTE

- **Trabalhador:**
 - registrado
 - volante
 - meeiro
 - arrendatário
 - parceiro
- **Produtor rural:**
 - grande
 - médio
 - pequeno
 - de economia familiar
- **Familiar:**
 - marido
 - mulher
 - filho
 - filha

2.6 - REQUISITOS

Condições necessárias para que o candidato seja aceito na atividade:

- Idade (levando em consideração a Portaria nº 20/01, do MTE);
- escolaridade;
- conhecimentos prévios.

1.6 - REQUISITOS

Condições necessárias para que o candidato participe da atividade:

- Idade (levando em consideração a Portaria nº 20/01, do MTE);
- escolaridade;
- disponibilidade de matéria-prima.

1.7 - NÚMERO DE PARTICIPANTES

Qual o número ideal de participantes para este tipo de evento da PS?

Para responder à questão, deve-se levar em conta o tipo da programação, as técnicas instrucionais, os recursos instrucionais e os procedimentos de avaliação.

1.8 - CARGA HORÁRIA

Total de horas necessárias, levando-se em consideração o tipo da programação, as técnicas instrucionais, os recursos instrucionais e os procedimentos de avaliação.

1.9 - PRODUTO OU RESULTADO DO PROCESSO EDUCATIVO DESENVOLVIDO

- A curto prazo;
- a médio prazo;
- a longo prazo.

1.10 - TÉCNICAS INSTRUCIONAIS

Aquelas que podem ser utilizadas para o desenvolvimento do processo educativo.

1.11 - AVALIAÇÃO

Qual o procedimento mais adequado de avaliação da aprendizagem para esta atividade?

1.12 - TAREFAS

Relacionadas na seqüência de execução, empregando-se substantivos.

1.13 - OPERAÇÕES E PASSOS

Operações

Relacionadas na seqüência lógica de execução e iniciadas com verbo no infinitivo.

Passos

Relacionados, na mesma coluna, na seqüência de execução e iniciados com verbo no imperativo.

1.14 - INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Informações tecnológicas

São informações técnicas necessárias para a execução correta das operações e dos passos. Devem ser redigidas sem iniciar a frase com verbos no infinitivo ou no imperativo.

- Informações sobre procedimentos operacionais relacionadas com:
 - segurança e saúde do trabalhador, redigidas após a chamada por **Precaução**;
 - questões de preservação do meio ambiente, redigidas após chamada por **Alerta Ecológico**; e
 - questões de qualidade e produtividade, redigidas após a palavra **Atenção**.

1.15 - CARGA HORÁRIA

Total de horas necessárias para execução de cada tarefa.

1.16 - RECURSOS INSTRUCIONAIS

É a listagem de todos os recursos instrucionais indispensáveis para a execução das tarefas, das operações e dos passos, sem a necessidade de quantificá-los.

No anexo I, apresenta-se um modelo para a descrição dos conteúdos programáticos de atividades com predominância de aspectos operacionais, contendo uma proposta de diagramação da primeira folha, da tabela da descrição do conteúdo e da relação de recursos instrucionais.

2 - MODELO PARA A DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE ATIVIDADES COM PREDOMINÂNCIA DE ASPECTOS CONCEITUAIS

2.1 - ÁREA DE ATIVIDADE

Aquela em cujas atividades predominam os aspectos conceituais.

Exemplo: Saúde

2.2 - ATIVIDADE

Exemplo: Saúde na infância e na adolescência

2.3 - TIPO DE PROGRAMAÇÃO

Exemplo: Seminário